

Licenciatura em Ciências da Comunicação

Universidade do Porto

Relatório de follow-up

29.05.2023

A Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), Unidade Orgânica (UO) que acolhe o 1º ciclo em Ciências da Comunicação, vem por este meio, e na sequência do Parecer da CAE datado do 24 de maio de 2022, agradecer as observações então enviadas e apresentar um relatório follow-up, tendo em vista a acreditação plena do referido Ciclo de Estudos (CE).

Nesse sentido, vem a FLUP apresentar as seguintes considerações no sentido de dar resposta ao ponto 2 do último Parecer da CAE.

Reforço do corpo docente especializado

1. O CE é interdisciplinar, contando, por isso, com a colaboração de vários docentes especializados na área ou nas subáreas das Ciências da Comunicação (CCOM) (CORDIS - *Community Record & Development Information Service*, limitado ao 3º nível de especialização). Assim se explica a constituição de um CE com 3 ramos - Jornalismo, Comunicação Estratégica, Multimédia.
2. A estrutura curricular tem entre 93 ECTS e 105 ECTS obrigatórios em CCOM, consoante o ramo em que o estudante estiver inscrito, a que se soma um grupo de 18 ECTS de opção, nos quais a área das CCOM também está diretamente presente, para além de outras áreas científicas (AC) que, em linha com o referido conceito de interdisciplinaridade do CE, são fundamentais para a desejável excelência da formação dos estudantes. Assim se justifica a óbvia participação de docentes especialistas da FEUP, da FEP e da FBAUP, que lecionam UC de AC fundamentais, como é o caso inequívoco da Gestão e da Economia (para dar resposta ao ramo da Comunicação Estratégica) e também das Tecnologias da Comunicação (com 39 ECTS obrigatórios), assegurados por docentes da FBAUP e FEUP.
3. O plano de estudos, acreditado pela A3ES, inclui UC das áreas da História, Ciência Política, Ciências da Linguagem, Gestão, Economia, Ciência da Informação e Artes, com baixa expressão de ECTS (16,22%) no conjunto do CE, mas que exigem a presença de docentes especialistas nas respetivas AC, produzindo, por consequência, um aumento significativo do corpo docente total agravado pelo funcionamento em várias turmas de algumas UC, asseguradas por docentes distintos, e pela intervenção de outros nas UC de projeto para acompanhar o trabalho de orientação dos estudantes. Este aumento em nada significa a diminuição do peso dos docentes da área da CCOM, nem constitui, por esta razão, uma ameaça à definição do corpo docente especializado, dado o perfil interdisciplinar do CE. Este aumento traduz, apenas, o propósito de proporcionar uma formação de qualidade, para a qual as diversas áreas contribuem, de forma integrada, para o percurso de desenvolvimento dos estudantes, o que conduz a um corpo docente adequado.
4. O corpo docente especializado é entendido pela FLUP sob três pontos de vista: a evidência das atividades académicas, em particular a investigação (a), a contratação a tempo integral (b) e outras diligências

desenvolvidas no ano letivo de 2022-2023 e que produzirão efeito no ano 2023-2024 (c). Uma avaliação que se baseie, exclusivamente, na observação da formação graduada de base do corpo docente pode ser entendida como um enviesamento dessa formação interdisciplinar para a qual o CE foi concebido.

- a. Considerando a atividade de cada docente, quer do ponto de vista científico, quer das UC que lecionam, entende a FLUP que a maioria dos docentes exerce a sua atividade na área das CCOM. Esta afirmação justifica-se porque o “corpo docente especializado” deve ser analisado em função das suas práticas e percursos de formação e investigação (UC lecionadas, publicações científicas, projetos e outras atividades) e não, apenas, a partir da UO de origem e/ou da graduação de base (1º, 2º e 3º ciclos) em que os mesmos se encontram registados. É evidente que, se ignorarmos os princípios mencionados e que têm presidido à consolidação de um corpo docente altamente qualificado, e atendermos exclusivamente à sua formação graduada, então apenas um grupo restrito poderia ser considerado da área das CCOM, opção que seria totalmente redutora e inadequada à transversalidade e qualidade da formação que o CE proporciona.

Deste modo, os docentes que se têm distinguido na área das CCOM são, efetivamente, 21, como demonstram as evidências que constam nas respetivas fichas de docente:

Amélia Maria Pinto da Cunha Brandão	João Paulo de Jesus Faustino
Ana Isabel Crispim Mendes Reis	José Manuel Pereira Azevedo
Andreia Sofia Pinto de Sousa	Maria de Belém da Conceição Ferreira Barbosa
António José Machuco Pacheco Rosa	Nuno Alexandre Meneses Bastos Moutinho
Bruno Sérgio Gonçalves Giesteira	Paulo Frias da Costa
Cristina Maria da Silva Pinto Ferreira Fonseca	Pedro Manuel dos Santos Quelhas Taumaturgo de Brito
Elsa Flora Correia Simões Lucas Freitas	Ricardo José Pinheiro Fernandes Morais
Fernando António Dias Zamith Silva	Sandra Maria da Costa Sá Couto Maio Gomes
Fernando Vasco Moreira Ribeiro	Susana Cruz Barreto
Helder Manuel Ferreira Bastos	Suzana Margarida Dias dos Santos Cavaco
Helena Laura Dias de Lima	

Considerando esta evidência de aposta da investigação na área científica dominante, ainda para 2022/23, os ETI em CCOM perfazem, em termos relativos, 60,7% do CE (tabela seguinte).

AC	Horas	%ETI_LCC
ART	1,50	1,35
CCOM	67,38	60,70
CLING	7,88	7,09
CPOL	0,75	0,68
DES	7,75	6,98
G	1,50	1,35
HIS	1,50	1,35
TECCOM	22,75	20,50
Total Geral	111,00	100,00

b. O reforço do corpo docente especializado traduziu-se, também, na contratação a tempo integral de:

- Ricardo José Pinheiro Fernandes Morais – contratado em 01.09.2022, leciona as UC de Relações Públicas, Técnicas de Expressão Jornalística I - Audiovisual, Projeto – Jornalismo

A FLUP recrutou um novo professor auxiliar, Marco Simão Valente Baptista, em 15.09.2022, que assegurou a UC de Semiótica da Comunicação no ano letivo de 2022-2023, tendo em consideração a conveniência da distribuição de serviço. No ano letivo de 2023-2024, esta UC vai ser lecionada pelo professor António José Machuco Pacheco Rosa.

c. A estes esforços de adequação do corpo docente evidenciados para o presente ano letivo, acrescentam-se os compromissos já assumidos com as UO parceiras para 2023-2024, no sentido de reduzir os contratos a tempo parcial através da concentração da lecionação, em particular de algumas das UC partilhadas, em docentes mais qualificados e com maiores percentagens de dedicação à LCC. Estas diligências não ocorreram para 2022-2023, porque o Parecer de 24 de maio de 2022 foi posterior à aprovação da distribuição de serviço docente.

Em concreto, estes compromissos traduzem-se em:

- FLUP vai substituir Maria Fernanda Martins, aposentada, contratando um docente a tempo integral para a área de CCI;
- FBAUP vai contratar Camila Manguiera Soares, com mestrado e doutoramento em Comunicação e Semiótica, para substituir dois docentes, academicamente menos qualificados, para lecionar a UC de “Fotojornalismo”;
- FEUP, com 4 docentes em “Comunicações Digitais e Internet”, concentrará a distribuição de serviço desta UC em, apenas, três docentes;
- FEUP vai contratar um docente de carreira para a UC de “Laboratório Web”, substituindo um outro a tempo parcial e sem doutoramento.

Daqui decorre um evidente, e acrescentado, reforço do corpo docente especializado, mais qualificado, na área científica das CCOM neste CE, como se demonstra na tabela seguinte.

AC	Horas	%ETI_LCC
ART	1,50	1,35
CCOM	68,75	61,94
CI	0,75	0,68
CLING	4,88	4,39
CPOL	0,75	0,68
DES	7,13	6,42
G	1,50	1,35
HIS	1,50	1,35
TECCOM	24,25	21,85
Total Geral	111,00	100,00

Esta distribuição por AC, quer da formação de base registada, quer do percurso recente de investigação dos docentes em CCOM, traduz o equilíbrio face aos valores relativos dos ramos do plano de estudos da LCC (já aprovado pela CAE), de que são exemplo as áreas de CCOM ou TECCOM, com valores médios de 55% e 16,11% dos ECTS, respetivamente. As restantes AC, consideradas fundamentais para a formação interdisciplinar dos estudantes, enquadram-se nos 16,22% de ECTS repartidos pelos três ramos.

Por último, informamos que o Prof. Doutor Paulo Frias, é Diretor do CE (tomada de posse em 22/03/2023), é especialista na área das CCOM e docente do Departamento de Ciências da Comunicação e da Informação da FLUP. Obteve o grau de doutor em Ciências da Comunicação, em 2010, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL.

Conclusões

Dado o carácter interdisciplinar do CE considera-se que o corpo docente é adequado. O funcionamento do CE tem-se revelado muito atrativo para os estudantes, o que se reflete na elevada procura, na alta classificação do último colocado no concurso geral de acesso, nas respostas aos inquéritos pedagógicos, no desempenho que os estudantes têm nas UC de Projeto e na opinião positiva que os empregadores têm a propósito dos diplomados em LCC, o que tem conduzido a uma taxa de empregabilidade muito elevada não apenas no Porto.

Em face das informações prestadas, ficamos na expectativa da aceitação dos argumentos apresentados e na consequente revisão do Parecer de 24 de maio de 2022, com acreditação da LCC da UP sem quaisquer condições.

Porto, 29 de maio de 2023

A Diretora e Vice-Presidente do Conselho Científico da FLUP

Anexos:

Mapa Pessoal Docente 2022-2023

Fichas dos Docentes

Mapa com evolução do número de estudantes inscritos no ciclo de estudos e de novas admissões

